



AMÉRICA/MÉXICO - Crianças migrantes: agora ainda mais controle na fronteira sul do México

Chiapas (Agência Fides) - As fronteiras norte e sul do México são completamente diferentes: enquanto a fronteira norte com os Estados Unidos, é vigiada por milhares de policiais e câmeras, a fronteira sul era praticamente terra de ninguém até muito recentemente. Dos relatórios enviados à Fides por duas fontes mexicanas, a situação está mudando completamente.

O governo mexicano nunca quis impor controles rígidos ou muros de qualquer tipo em sua fronteira no sul, especialmente no Rio Suchiate (fronteira natural com a Guatemala). Hoje, no entanto, há soldados das forças especiais equipados com óculos de visão noturna para evitar incursões clandestinas, leitores biométricos para registrar e arquivar dados sobre a identidade de todo imigrante clandestino detido, lanchas super rápidas para interceptar aqueles que querem atravessar ilegalmente o rio; e até mesmo um posto militar com agentes federais dos Estados Unidos.

Este projeto de segurança é financiado pelos Estados Unidos e está sendo realizado em conjunto pelos dois governos para "bloquear na origem" a onda de crianças da América Central que se deslocam para o norte sozinhas. Segundo fontes de Fides e as pesquisas publicadas pelo jornal "Milênio", apesar das duas fronteiras não serem parecidas porque não há nenhum muro ou uma força de segurança destinados exclusivamente a deter os imigrantes ilegais, a situação está se tornando semelhante por causa da quantidade de dólares investidos para o controle das fronteiras. Com a aprovação do governo mexicano, desde 2008 os EUA gastaram mais de 350 milhões de dólares para programas de segurança no território mexicano do sul, uma cifra sem precedentes. (CE) (Agência Fides, 02/07/2014)